

292

AVALIAÇÃO DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM RATOS CIRRÓTICOS POR TETRA-CLORETO DE CARBONO (CCl₄)-AÇÃO DA N-ACETIL-CISTEÍNA (NAC). Clarissa C. Ortiz*, Ricardo V. Cremonese**, Cláudio A. Marroni**, Norma A. P. Marroni*. (*Dep. de Fisiologia- ICBS – UFRGS/ **FFFCMPA).

A administração de CCl₄ por via inalatória induz cirrose experimental em ratos (Clariá & Jimenes, 1982). A hepatotoxicidade do CCl₄ ocorre através dos seus metabólitos CCl₃ e CCl₃COO, radicais livres causadores de lipoperoxidação da membrana. A NAC serve como precursor na síntese de glutatona, além de interagir diretamente com radicais livres. O objetivo é avaliar a lipoperoxidação e a ação da NAC na função hepática de ratos cirróticos.. Utilizamos 20 ratos Wistar com peso médio de 272g divididos em 4 grupos: Controle (CO/N=5), Controle+Fenobarbital (CO+Feno/N=5), Cirróticos (CI/N=5) e Cirróticos+NAC (CI+NAC/N=5). Os ratos do grupo CI e CI+NAC realizavam 2 inalações semanais de CCl₄ durante 8 semanas, permanecendo um tempo progressivamente maior no interior da câmara de inalação. O grupo CI+NAC recebeu 8,2 mg/kg/dia I.M. de NAC durante todo o experimento. O grupo CO+Feno recebeu somente fenobarbital na água de beber e o CO, apenas água. Todos os grupos receberam ração convencional *ad libitum*. A administração de fenobarbital (0,3g/L) na água de beber objetiva aumentar a atividade do CitP-450. As provas de função hepática sugerem não haver proteção do órgão pela NAC no período estudado, exceto pela bilirrubina direta que mostrou redução no grupo tratado (p<0,05 -Teste t de Student). No fígado a TBA-RS (nmoles/mg de proteína), mostrou os seguintes resultados: CO= 0,2837± 0,0353, CO+Feno= 0,4017± 0,0163 e CI= 0,630± 0,045, sendo p<0,05. Para QL (cps/mg de proteína): CO= 4.073,5± 245,68, CO+Feno= 4.128± 261,3 e CI= 7.798,05± 526,77 (p<0,05-Teste t de Student). Este modelo pode ser indicado para estudo de cirrose experimental e de drogas antioxidantes com ação hepatoprotetora. (PROPESQ-UFRGS, FAPERGS e FINEP).